



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Estudo Qualitativo Ad Hoc – Abertura dos Jogos Olímpicos
(08/2016)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:



BRASILIA – DF
12/09/2016

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa.....	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento do Roteiro de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano de Recrutamento.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo.....	10
7	Análise dos Resultados da Pesquisa	11
8	Considerações finais	18
9	Recomendações.....	18
	Anexo I – Roteiro.....	19
	Anexo II – Cronograma e Perfil – DG’s	21

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programas e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois oferecem à população a oportunidade de se expressar sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação vertical da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 001/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 019/2016.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

Esta pesquisa tem como propósito dar seguimento às análises qualitativas iniciadas pela Assessoria de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR em 2013 acerca de temas da conjuntura brasileira, sob a ótica de determinados segmentos da sociedade, definidos por critérios aplicados na fase de recrutamento dos participantes. Nesta edição, a pesquisa concentrar-se-á nas percepções e expectativas dos participantes acerca da realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Brasil, seus prós e contras e o legado que este grande evento poderá deixar para o País; além de abordar outros temas da conjuntura nacional.

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos são o maior evento esportivo do planeta e ocorrem a cada quatro anos. Em sua próxima edição, ocorrendo pela primeira vez na América Latina, os Jogos Olímpicos Rio 2016 reunirão cerca de 10.500 atletas de 205 países, disputando 306 provas com medalhas em 17 dias, de 5 a 21 de agosto. Na sequência, de 7 a 18 de setembro, a cidade do Rio de Janeiro sediará os Jogos Paralímpicos, que reunirão outros 4.350 atletas de 178 países, disputando 528 provas. Durante esse período de quase 1 mês de competição esportiva, os olhos do mundo irão se voltar para o Brasil e, em especial, para o Rio de Janeiro, que se tornará mais uma vez a vitrine do País. Além de estimular a difusão País afora de um espectro bastante diversificado de práticas desportivas, o que poderá inclusive incentivar a formação de novos atletas, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 deixarão um legado positivo não apenas para o Rio de Janeiro, mas para todo o País, ao promover a imagem do Brasil no mundo de modo semelhante ao que ocorreu em 2014 com a Copa do Mundo. Há agora uma nova oportunidade para dar visibilidade às nossas riquezas materiais e culturais.

Em suma, esta pesquisa deve trazer subsídios para aprimorar a comunicação do Governo Federal em questões associadas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, no momento em que é possível colher prospecções acerca dos cenários antes, durante e depois da realização desse megaevento.

2.2 Indicador de referência

Não há.

2.3 Objetivo Geral

Compreender a percepção dos participantes sobre o evento de abertura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e seu significado para o Brasil.

2.4 Objetivos Específicos

- Explorar as percepções acerca da imagem do Brasil, dentro e fora do País; do fato de o Brasil ser sede de uma Olimpíada; e de como o Brasil deve “vender-se” para atrair apoio dentro do País e mais turistas de fora;
- Compreender como os participantes avaliam o clima que antecede o início dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Brasil e prospectam o clima durante o evento;

- Explorar a percepção sobre a presença do Presidente, sua participação e discurso;
- Conhecer o modo como diferentes segmentos de público pretendem vivenciar as Olimpíadas, para além de assistirem às atividades desportivas;
- Explorar o entendimento da relação entre Olimpíadas e Governo Federal;
- Elaborar subsídios para a comunicação de utilidade pública do Governo Federal com relação aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

2.5 Público Alvo

- Pessoas com mais de 18 anos;
- Ambos os sexos;
- Composição multirracial;
- Classes C1 e C2;
- Localidade: São Paulo.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

3.1 Técnicas de Pesquisa

Pesquisa Qualitativa com grupos de discussão.

Os grupos de discussão, mediados por um especialista, buscam estimular a livre manifestação associativa e a troca de opiniões de indivíduos que apresentam características relativamente homogêneas. O objetivo central do grupo focal é identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes a respeito de um determinado assunto.

3.2 Plano Amostral

A proposta de desenho metodológico foi a seguinte:

Realização de 2 grupos focais na cidade de São Paulo com, no mínimo, 8 participantes de perfis similares e orientados por um moderador, seguindo um roteiro não diretivo previamente discutido e aprovado pelo cliente.

CIDADE	FAIXA ETÁRIA	CLASSE	GÊNERO	Nº GRUPOS
SÃO PAULO	25 a 45 anos	C1 e C2	Mulheres	1
	25 a 45 anos	C1 e C2	Homens	1
TOTAL				2

A composição dos grupos considera as variáveis: faixa etária e gênero para assegurar que os grupos sejam homogêneos e a dinâmica flua da melhor maneira possível.

3.3 Local de realização dos grupos

	Endereço da Sala de Espelho
SÃO PAULO	Av. Professor Manuel José Chaves 277 - Pinheiros

4 Detalhamento do Roteiro de Pesquisa

O roteiro de pesquisa foi elaborado pela equipe técnica do Instituto Análise em diálogo com os representantes da SECOM para troca de conhecimento e experiências. Buscou-se desenvolver um roteiro que pudesse responder às questões levantadas durante a descrição do problema.

O roteiro foi preparado a partir de uma lista de questões a serem respondidas, as quais foram organizadas em grupos de tópicos e ordenadas em uma sequência lógica, conforme apresentado a seguir:

- Introdução: apresentação do(a) moderador(a) e dos participantes e explicação da dinâmica;
- Recall da Cerimônia de Abertura das Olimpíadas 2016: recall e avaliação do evento, aspectos positivos e negativos da Cerimônia de Abertura;
- Participação do presidente interino: percepção sobre a participação e a fala do presidente interino durante a Cerimônia de Abertura;
- Clima de início das Olimpíadas: opinião sobre o clima na família e na vizinhança a respeito das Olimpíadas, intenção de acompanhar as competições, percepção sobre a performance dos atletas brasileiros.

As primeiras versões do roteiro foram apresentadas pela equipe da SECOM, depois de discutidas internamente com os setores interessados. O teste para a aprovação do roteiro se deu no primeiro grupo de discussão e esse teste avaliou:

- Compreensão técnica;
- Tempo necessário para aplicação;
- Adequação das perguntas/provocações.

O roteiro mostrou-se adequado aos objetivos pretendidos pela pesquisa.

5 Detalhamento do Plano de Recrutamento

O recrutamento dos grupos de discussão foi realizado mediante aplicação de um questionário estruturado contendo os filtros da pesquisa. Não foram recrutadas pessoas que tivessem participado de pesquisa qualitativa no último ano, assim como pessoas que trabalhem em atividades relacionadas com pesquisa e dinâmicas de grupo, tais como marketing, sociologia, psicologia, trabalho em agências de publicidade e propaganda, que atuem na área de comunicação e que sejam consideradas formadoras de opinião, dentre outras.

Além disso, por se tratar de uma pesquisa para o Governo Federal, também não foram recrutados funcionários/servidores públicos e ocupantes de cargos administrativos e/ou de confiança de nenhuma esfera de governo.

O recrutamento foi realizado utilizando duas técnicas: 1) Telefônica utilizando listagem e 2) Pessoal em pontos de fluxo na cidade de São Paulo, com equipes de profissionais experientes e qualificados. O Instituto Análise realiza regularmente pesquisas qualitativas nessa praça, utilizando-se de equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa seja aplicada uniformemente em todas as praças.

Foram recrutados 12 participantes a fim de garantir a presença de no mínimo 8 pesquisados por grupo de discussão.

Os grupos aconteceram em local equipado para este fim, com sala de espelho a fim de permitir o acompanhamento do trabalho por observadores da Assessoria de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR.

Todas as reuniões foram gravadas em DVD, sendo que o recrutamento dos participantes esteve sob a responsabilidade do Instituto Análise.

5.1 Definição dos Participantes da Pesquisa

O universo de estudo e composição dos grupos de discussão foram descritos no *Briefing* e confirmados no projeto de pesquisa apresentado à Assessoria de Pesquisa de Opinião Pública da SECOM/PR, que requeria um mínimo de 2 grupos de discussão.

Região	Grupos	Classe C	Perfil
Sudeste	02	02	Grupos segmentados por faixa etária e gênero.

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo iniciaram após a aprovação do roteiro e perfil dos entrevistados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Recrutador	Recrutar os participantes.	Profissionais com conhecimento, experiência, sensibilidade e critério.	8
Coordenador de campo	Realizar treinamento e supervisionar todo o trabalho de campo.		1
Verificador	Avaliar meta de produção e checagem do perfil dos participantes. Fazer o CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento junto a ABEP.		1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

A logística do projeto levou em consideração equipes de recrutadores e supervisores locais acompanhados por um supervisor do Instituto Análise para garantir que a metodologia da pesquisa fosse aplicada uniformemente em São Paulo.

O recrutamento e a seleção dos entrevistados foi um processo cuidadoso e rigoroso.

Para garantir a qualidade do recrutamento, antes da realização dos grupos foram adotados os seguintes procedimentos:

- Consulta do participante no CRQ – Controle de Qualidade no Recrutamento;
- Conferência do documento de identidade original com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação) do participante;
- Logo após a realização dos grupos, as informações do CRQ foram completadas, assim como o *status* de participação do candidato.

No dia da realização dos grupos, os participantes passaram por uma nova checagem dos filtros para confirmação do perfil.

O processo de recrutamento transcorreu sem prejuízo ao objetivo final da pesquisa.

7 Análise dos Resultados da Pesquisa

7.1 A Cerimônia de Abertura das Olimpíadas

➤ É alta a aprovação da Cerimônia de Abertura das Olimpíadas 2016.

Segundo os participantes, a Cerimônia de Abertura das Olimpíadas 2016 superou as expectativas.

A programação levantou a autoestima dos brasileiros, mostrou a criatividade que o país tem e apresentou a história do povo.

“Superou as expectativas, a gente não esperava grande coisa, mas foi um trabalho bem feito.” (Homem)

“Somos surpreendentes.” (Mulher)

“Eu achei interessante o que eles passaram sobre nossos costumes, folclore, os povos. Achei show de bola principalmente os índios com as faixas que mudavam de cor.” (Homem)

“Superou as expectativas porque esperava bem menos, devido à loucura do país. Foi muito bonito.” (Mulher)

“Brasil é um povo criativo.” (Homem)

“Ontem, todos os canais fechados passaram as aberturas desde 2000. Então ficava olhando e falava: nunca o Brasil vai conseguir fazer isso. Meu Deus! Vamos passar muita vergonha, mas não passamos.” (Mulher)

“Apesar de todas as tristezas temos momento de felicidade. O brasileiro é forte, vai à luta e pega tudo.” (Mulher)

“Brasil é muito forte, é muito lindo e tem a capacidade de vencer.” (Mulher)

➤ Segundo os participantes, o evento gerou para o país credibilidade no exterior.

Ao terem se surpreendido com a Cerimônia de Abertura das Olimpíadas 2016 os participantes dos grupos mencionaram que o país ganhou credibilidade no exterior.

Alguns comentaram que a imagem do Brasil estava ruim, em razão da crise econômica, e que outros países não acreditavam em um bom desempenho durante a Abertura, surpreendendo-os.

“Tinham países e pessoas que estavam falando contra, pois, o Brasil estava em momento de crise, então que não conseguiria fazer nada.” (Mulher)

“Deu uma credibilidade para o Brasil, o país está como está, mas mesmo assim conseguiu.” (Mulher)

“Li no Time de Nova York. A página inicial dele era: “Hoje, entendemos a frase: sou brasileiro e não desistimos nunca.” Achei maravilhoso.”
(Mulher)

“Bolt colocou no Instagram dele hoje: “não fui, pois, não achei que fosse 20% do espetáculo que foi. Peço desculpas e quem perdeu fui eu.””
(Mulher)

“Todos estavam assim: vamos passar vergonha de novo (Copa do Mundo). Aí provou que não.” (Mulher)

➤ **Foram vários pontos altos da Cerimônia.**

Os participantes dos grupos elegeram inúmeros pontos da Cerimônia de Abertura das Olimpíadas como momentos marcantes.

- Os destaques foram:
 - A presença de Gisele Bündchen;
 - A história do Brasil contada em etapas;
 - As sementes que foram plantadas;
 - A criatividade realizada com os elásticos (índios);
 - A comitiva dos exilados aplaudida de pé;
 - O menino (criança) dançando samba;
 - Ênfase no funk e o samba;
 - Passagem da pira de Hortência para o maratonista Vanderlei;
 - O jogo de espelhos atrás da pira;
 - O menino que acendeu a pira na Candelária.

A criatividade presente a todo instante e o enaltecimento da história do país geraram alta aprovação.

“Não foi cansativo. Não ficou entediante.” (Mulher)

“A parte da Gisele andando, aí aparecem as favelas, foi legal para mostrar como o Brasil é desigual. As favelas escondidas para os gringos não ver, mas eles lembraram que a parte mais pobre constitui o Brasil. Por mais que fique mais no discurso do que na ação, ainda assim foi bacana abrir esse espaço no evento.”
(Homem)

“Outra coisa legal foi cada atleta pegar uma mudinha para plantar, essa mensagem foi muito legal passar para o mundo.”
(Homem)

“No final, interessante quando deram oportunidade do menino de 14 anos, super tímido acender a tocha em frente à igreja.”
(Mulher)

“Cada atleta tinha uma semente e fazer um jardim, muito interessante que estava tudo em relação às Olimpíadas. Desde o Descobrimento do Brasil, os arcos formados por árvores, foi lindo! Quem teria uma ideia dessa? Pois, sempre foi formado por eles em cores.” (Mulher)

“Eu acho que foi a primeira Olimpíadas que teve essa pegada ecológica, sustentável.” (Homem)

“Achei legal a parte do funk, pois não adianta mostrar só a parte bonita, mas tem favela, e aí foi à hora que mostrou.” (Mulher)

“Eu gostei porque mostrou a nossa música popular brasileira, o samba, a bossa nova, o funk. Mostrou coisas que são nossas, isso me agradou muito.” (Homem)

“Tem brasileiro que tem criatividade, tem cabeça boa.” (Mulher)

“A história do atleta africano que educou as crianças.” (Homem)

“Eu gostei da alegria do pessoal, os atletas da Espanha, da Alemanha, todos estavam animados.” (Homem)

“Foi perfeito, representou todos os países, mostrou as partes lindas do Rio. Quando o 14 bis decolou, perfeito.” (Mulher)

➤ **Ao pensarem em pontos negativos foram poucas as críticas.**

Entre as mulheres, a presença da cantora Anita gerou alguma estranheza e desagrado, principalmente, por estar ao lado de Gilberto Gil e Caetano Veloso, considerados ícones da Música Popular Brasileira. Avaliaram que a cantora não teria experiência musical para representar o país. - Única crítica pontual à Cerimônia.

“Ela não fala com a gente, com a brasileira. Ela não tem história.”
(Mulher)

Entre os homens, as críticas foram dirigidas ao grande gasto com a Cerimônia, o que não era necessário pensando na crise que o país passa, e às vaias dirigidas ao Presidente interino, o que também não seria necessário visto que o evento não era um momento político.

“Misturaram. Não era um momento político.” (Homem)

“A festa foi perfeita, mas se eu pensar do lado negativo é muita hipocrisia, a gente sabe que quando passar as olimpíadas ninguém lembra mais disso.” (Homem)

“O país está sendo visto. Vaia não é legal.” (Homem)

7.2 Participação do Governo Federal na Cerimônia de Abertura das Olimpíadas

- **Para os participantes dos grupos, o Presidente interino falou o que era esperado para uma Cerimônia de Abertura.**

Considerado pelos participantes dos grupos um evento esportivo e não político, o Presidente interino não deveria fazer nenhum discurso. Por essa razão, a sua breve participação na Cerimônia foi aprovada.

Para as mulheres, principalmente, o Presidente interino demonstrava estar preocupado com as vaias que provavelmente receberia ao se pronunciar, e se mostrava desconfortável com o momento.

“O Presidente interino pediu em nota para não ser ele, para que ninguém achasse que estava ali em um momento político, mas momento das Olimpíadas.” (Mulher)

“Era momento olímpico e não político.” (Mulher)

“Falou pouquíssimo, mas eu nem falaria. Dentro da expectativa que estava, falou bem.” (Mulher)

“Por medo da vaia, que ele já sabia que iria ter, ficou robotizado, engessado.” (Mulher)

“O lado bom é que ele sabia que seria vaiado, como ele é inteligente, ele falou o básico para ele não chamar tanta atenção e acabar ofuscando o brilho da festa.” (Homem)

“As pessoas já demonstraram uma insatisfação política, só a presença dele já geraria vaia. Naquele momento o melhor foi ele ter falado só o que ele falou mesmo.” (Homem)

- **As vaias direcionadas ao Presidente interino durante sua participação na Cerimônia foram desaprovadas.**

Espontaneamente ambos os grupos citaram o momento em que ocorreram as vaias durante a fala do Presidente interino.

A maioria dos participantes criticou as vaia, porque a Cerimônia de Abertura das Olimpíadas não era um evento político e inúmeros países estavam assistindo, o que prejudicaria ainda mais a imagem do Brasil.

Contudo, alguns justificaram as vaia como algo inevitável devido à insatisfação dos brasileiros com o momento econômico e político do país.

“Uma coisa é a nossa política e a outra as olimpíadas, vaia em um momento de olimpíadas não é válido.” (Homem)

“Mas foi um momento dos brasileiros desabafarem, pois, tiveram as vaia e depois palmas superaram.” (Mulher)

“Mas é uma maneira de mostrar a insatisfação. Eu sou contra xingamento, mas uma vaia tem fundamento. É um constrangimento que ele acaba passando e eu acho válido.” (Homem)

“Vaia o Presidente na frente de um monte de ministros americanos, gente! O que não tem remédio, remediado está. Já que ele estava ali, fica na sua. Depois de uma festa tão linda, acabar com vaia.” (Mulher)

“Reflete a insatisfação com os políticos em geral, se a Presidenta afastada estivesse lá também seria vaiada.” (Homem)

“As pessoas acham que ele é golpista, que o governo dele não é legítimo, mas ali não era a hora, a tônica não era aquela. É o país que está sendo visto, isso pega mal para o país.” (Homem)

7.3 As Olimpíadas 2016

➤ Os participantes dos grupos se dizem empolgados com as Olimpíadas.

Para os participantes, a empolgação do brasileiro para acompanhar as Olimpíadas e apoiar os atletas começa agora, com a Cerimônia de Abertura das Olimpíadas e a proximidade das competições.

Acreditam que alguns que são contra as Olimpíadas irão mudar de ideia durante o evento e começar a apoiá-lo, principalmente quando perceberem o esforço dos atletas brasileiros. Também mencionaram a notícia que viram na mídia de que o país já começou a arrecadar dinheiro com o evento, tornando algo positivo.

“Os atletas das Olimpíadas vão dar o sangue.” (Mulher)

“A partir do momento que der o retorno das medalhas o pessoal vai se animar mais.” (Homem)

“Ela (cerimônia) deu um incentivo para a gente ver, acompanhar.” (Mulher)

“Temos que dar força para o Brasil.” (Mulher)

“Eu sempre acompanhei as Olimpíadas, até a ginástica eu acompanho. Eu torço bastante, eu sei que não é como na copa, mas eu torço.” (Homem)

“Por todos os problemas eu acho que o Brasil tem essa coisa de superação e alegria, isso contagia as outras nações. Tanto que nas delegações pareciam todos brasileiros, contagiou todo mundo e eu estou me sentindo assim.” (Homem)

“Eu não concordo que o brasileiro só gosta de futebol, depois do 7x1 da Alemanha o brasileiro está vendo outros esportes, vôlei, basquete, futebol feminino, nataçã, ginástica. As pessoas que eu convivo estão empolgadas.” (Homem)

➤ **No comparativo com a Copa do Mundo, o evento das Olimpíadas, num primeiro momento, obtém melhor avaliação.**

As críticas à Copa do Mundo 2014 estão mais relacionadas com o resultado da seleção brasileira (desclassificação do Brasil) do que com a estrutura e organização do evento, avaliada como excelente:

- Bem organizado;
- Estádios modernos;
- Excelente segurança;
- Evento fantástico.

Nota-se forte associação da corrupção e das manifestações que aconteceram com a Copa do Mundo, influenciando para uma avaliação negativa.

“Representaram em questão de segurança foi bacana. Foi bem organizado, mas poderia ter feito melhor.” (Mulher)

“O evento em si foi fantástico. Reconhecido como uma das melhores Copas. Estádios modernos.” (Homem)

“A Copa trouxe gente de fora para cantar, um monte de coisa. Abertura da Copa foi um fiasco.” (Mulher)

“O evento foi fantástico, o Brasil foi reconhecido como uma das melhores copas, a organização foi ótima, o brasileiro recebeu muito bem, os estádios modernos, a alegria do brasileiro. O evento eu achei um sucesso, só o resultado que não foi legal.” (Homem)

“O Brasil perdeu e ninguém mais assistiu.” (Homem)

“Se a seleção tivesse ganhado teria sido a melhor.” (Homem)

“Até então não sabia de nada. A gente sabia que roubava, mas não tanto.” (Mulher)

“Os atletas (jogadores da Seleção) não fizeram nada para nos representar.” (Mulher)

“Eu achei desastroso, no episódio copa do mundo a gente já estava entrando nos problemas políticos, ocorreram várias manifestações, as obras não foram concluídas até hoje.” (Homem)

“O que foi investido poderia ter sido muito melhor. Hoje nós investimos muito menos nas Olimpíadas e foi muito melhor.” (Homem)

➤ **Os participantes acreditam na performance dos atletas brasileiros.**

Os participantes pretendem acompanhar as Olimpíadas, conforme suas atividades permitirem, assistindo as competições pela TV e acompanhando as notícias pela internet.

Os esportes mais cotados para audiência pelos participantes são vôlei, natação e ginástica olímpica. Entre os homens também se destaca o futebol.

Quanto à performance dos atletas brasileiros no quadro de medalhas os participantes estão otimistas, colocando o Brasil entre o 2º e 5º lugar do ranking.

“Eu acho que medalha tem chance em todas, mas pode não ser de ouro.” (Homem)

“A delegação do Brasil é a maior da história.” (Homem)

“Eu sempre acompanho, pois, eu gosto de esporte.” (Mulher)

“Não, o 1º não tem condições, pois, os EUA tem muito atleta.” (Mulher)

“Eu acompanho tudo quando dá. Uma modalidade muito bonita e ninguém fala é o nado sincronizado e o salto ornamental.” (Homem)

“Entre os três primeiros, nossa delegação é a maior da história e o país que sedia impacta no quadro de medalhas.” (Homem)

8 Considerações finais

A avaliação da Cerimônia de Abertura das Olimpíadas 2016, pelos participantes dos grupos, foi altamente positiva.

Mencionaram o resgate da autoestima e do orgulho de ser brasileiro.

Notou-se que os participantes focaram na criatividade existente no evento e no enaltecimento da história do país.

Quanto à participação do Presidente interino, o fato de ter sido breve foi aprovada pelos participantes, principalmente por acreditarem que a Cerimônia era um evento esportivo e não político.

Por essa mesma razão, de uma forma geral, criticaram as vaias dirigidas ao Presidente interino.

9 Recomendações

Diante dos resultados apreendidos nesse estudo, é recomendável:

- Comunicação contínua do Governo Federal, tendo o Presidente interino como porta-voz e “comandante” na busca por soluções para o enfrentamento dos problemas do país. Contudo, em eventos com menor teor político, ter uma participação mais discreta.

Anexo I – Roteiro

ESTUDO QUALITATIVO ADHOC - CERIMÔNIA DE ABERTURA DAS OLIMPÍADAS

INTRODUÇÃO – 05 MINUTOS

- Apresentação da dinâmica, importância da participação, papel do moderador.
- Breve apresentação dos participantes: nome, idade, estado civil/ se tem filhos(as), profissão/ o que faz.

MOSTRAR O VÍDEO COM OS PRINCIPAIS MOMENTOS DA ABERTURA DAS OLIMPÍADAS

1. RECALL DO EVENTO – 20 MINUTOS

- Vocês assistiram à abertura das olimpíadas, que foi transmitida ontem à noite? Alguém está vendo pela primeira vez?
- E o que vocês acharam do evento?
- Que momento vocês consideraram emocionante?
- O que vocês destacam como positivo na abertura?
- O que destacam como negativo?
- Como vocês descreveriam, rapidamente, a abertura das Olimpíadas para um amigo que não viu?

2. FALA PRESIDENCIAL – 10 MINUTOS

- O que vocês acharam da declaração do Presidente? (Espontâneo)
- Faltou algo em sua fala? O que mais vocês acham que deveria ter sido falado? (verificar sugestões)

3. PERCEPÇÕES SOBRE O CLIMA DE INÍCIO DAS OLIMPÍADAS – 25 MINUTOS

- Como vocês estão percebendo o clima de início das Olimpíadas?
 - As pessoas já estão comentando nas ruas, no trabalho, na vizinhança?
 - Vocês acham que as pessoas estão empolgadas com as Olimpíadas?

- Vocês ficaram empolgados em acompanhar as competições após assistirem a abertura das Olimpíadas?
 - Vocês irão acompanhar os jogos das Olimpíadas? Como? Quais?
 - Para vocês, quais esportes se destacam nas Olimpíadas?
 - Quais modalidades têm chance de medalhas? E medalhas de ouro?
 - O Brasil vai ficar em qual lugar no quadro de medalhas?
-
- Pensando numa comparação com outro grande evento. Gostaria que vocês me dissessem qual a avaliação que vocês fazem hoje da Copa do Mundo, foi melhor ou pior do que o esperado? Vocês mudaram de opinião sobre a Copa no Brasil, depois que o evento acabou?
 - Vocês acham que pode acontecer de as pessoas que estão contra mudarem de opinião durante ou depois que acabar as Olimpíadas?

4. ENCERRAMENTO

Anexo II – Cronograma e Perfil – DG's

CIDADE	IDADE	CLASSE	Gênero	Data	Hora
SÃO PAULO	25 a 45 anos	C1 e C2	Mulheres	06/ago	14:00
	25 a 45 anos	C1 e C2	Homens	06/ago	16:00